

SENHORES ACIONISTAS,

Saraiva Livreiros S.A. – em Recuperação Judicial (“Companhia”) (B3: SLED3 e SLED4), controladora de Saraiva e Siciliano S.A. – em Recuperação Judicial (“Varejo”), uma das maiores redes varejistas de conteúdo com foco em educação e cultura, anuncia seus resultados financeiros para o terceiro trimestre (3T19) e primeiros nove meses de 2019 (9M19).

As informações contábeis contidas neste documento referem-se ao terceiro trimestre (3T19) e primeiros nove meses de 2019 (9M19) comparadas aos mesmos períodos do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

As informações contábeis Individuais e Consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards – IFRS*”) e práticas contábeis adotadas no Brasil.

Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foram revisadas pelos auditores independentes.

Processo de Recuperação Judicial

A Companhia ajuizou, em nov/18, pedido de recuperação judicial junto à 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, com o objetivo de reorganizar as obrigações junto aos seus credores. Optamos por esse movimento devido à necessidade de buscar proteção para a repactuação do passivo da Saraiva, e, deste modo, garantir a perenidade da operação.

A crise econômica iniciada em 2015 foi um dos mais desafiadores períodos da história recente do país no campo econômico com repercussão significativa nas operações da Companhia e responde, em boa parte, pelo pedido de recuperação judicial.

A Companhia adotou, nos últimos anos, várias iniciativas para reverter os efeitos negativos causados pela crise econômica: no final de 2015, concluiu a venda do seu segmento editorial e, com a persistência do cenário de crise econômica nos anos seguintes, implementou um robusto projeto de transformação conquistando, no início de 2018, crescimento das vendas brutas e *Market Share* nas categorias de Livros, Games, e no segmento de Volta as Aulas. Outras medidas emergenciais foram realizadas no início de nov/18, na construção de um plano de reestruturação visando tornar a operação enxuta, dinâmica e voltada para a obtenção de rentabilidade operacional e fortalecimento do caixa.

No entanto, os impactos causados pela crise econômica, associados aos efeitos dos acontecimentos no tempo, tais como o aumento do preço médio dos livros abaixo do esperado, o encolhimento de alguns segmentos de produtos que tinham representatividade relevante no faturamento, as dificuldades enfrentadas para a realização de créditos tributários, a dificuldade de contratação de novas linhas de crédito, entre outros eventos relevantes para a operação, como a relevante queda de faturamento gerado por problemas na implementação do novo sistema interno de gestão, comprometeram a obtenção dos resultados almejados, o que abalou a perspectiva da Companhia de honrar com as suas obrigações de curto prazo.

Em decorrência do agravamento dessa situação, julgamos que a apresentação do pedido de recuperação judicial era a medida mais adequada no contexto da crise no mercado editorial, reflexo do cenário econômico do país. O objetivo da operação é proteger o caixa, fazendo com que a Companhia retome sua estabilidade e, posteriormente, seu crescimento econômico, bem como garantir e preservar a continuidade de sua operação.

Com o deferimento do pedido de recuperação judicial a Companhia intensificou as negociações com seus principais credores tendo como objetivo estabelecer condições comerciais e modelos de pagamento que pudessem viabilizar os interesses comuns, visando, principalmente, o êxito na aprovação do plano de recuperação judicial, além de implementar diversas ações para garantir a sustentação dos negócios.

O plano de recuperação judicial foi aprovado em ago/19 e homologado em set/19, com aprovação de mais de 80% dos credores. Durante o processo de aprovação do Plano, além das medidas citadas voltadas à perenidade da Companhia, a Saraiva se aproximou de seus parceiros e se mostrou aberta ao diálogo, reunindo-se com seus mais diversos credores para chegar a uma proposta que equilibrasse os interesses do mercado e permitisse a sua recuperação.

A aprovação do Plano de Recuperação Judicial prevê, ainda, a reestruturação das lideranças, especificamente, o cargo de CEO e do Conselho de Administração, que ficarão submetidos às regras pré-estabelecidas no plano acima referido, mas sempre seguindo as melhores práticas de Governança Corporativa sem acarretar nenhum ônus aos atuais acionistas da Companhia. Após a contratação de uma empresa especializada na seleção de executivos e de um plano interno na Companhia para atrair gestores com ampla experiência, no último dia 11 de novembro de 2019, durante Assembleia Geral de Credores, foram indicados os nomes ao Conselho de Administração, que serão submetidos à Assembleia Geral Extraordinária de acionistas.

Mensagem da Administração

Durante os primeiros nove meses do ano o resultado da Companhia, devido à fatores como descontinuidade de produtos de Tecnologia, problemas sistêmicos em nossa plataforma de e-commerce, entre outros, ficou aquém do esperado gerando uma queima de caixa acima de nossas expectativas. No entanto, estamos fazendo os ajustes necessários para reverter o cenário negativo e garantir a perenidade da Companhia. Estamos atuando em cada ponto de atenção e estabelecendo medidas que já começaram a surtir efeitos na operação da Companhia. Neste quesito, pode-se destacar as iniciativas abaixo, que terão forte impacto positivo no decorrer dos próximos períodos:

- **Abastecimento de produtos:** Ao longo do ano a Companhia celebrou aditivo contratual com fornecedores garantindo a retomada do abastecimento de produtos, inclusive em consignação. Com esta ação, a Companhia possui contratos ativos com fornecedores que representaram grande parte da venda de livros estimada, e que garantem uma parcela do abastecimento e do sortimento nos próximos meses. Além disso, no processo de aprovação do Plano de Recuperação Judicial, 84% dos fornecedores de produtos essenciais à manutenção das atividades da Companhia assinaram o Termo de Credor Fornecedor Incentivador, recebendo direito ao Bônus de Subscrição da Companhia mediante a manutenção/renovação dos contratos existentes de fornecimento de produtos.
- **Readequação do mix de produtos:** Descontinuamos as categorias que possuíam menor rentabilidade e maior demanda de capital de giro, como Tecnologia, incluindo os itens de Informática (excluindo acessórios de menor porte), Telefonia (excluindo acessórios de menor porte), Assistência Técnica e Aventura e Lazer. As categorias de Tecnologia consumiam 44% do Capital de Giro da Companhia, mas contribuíam apenas com 18% do Lucro Bruto e 5% da Margem de Contribuição, prejudicando nossa rentabilidade. Durante o terceiro trimestre de 2019, onde ainda temos alguns impactos negativos de categorias descontinuadas, nossa margem bruta ajustada aumentou em 13,5 p.p., e temos a expectativa de manter nossas margens no patamar atual, que ficam em linha com o Plano de Recuperação Judicial apresentado.
- **Reestruturação do Parque de Lojas:** Priorizando unidades de maior rentabilidade com EBITDA maior que 5,0%, continuamos reestruturando nosso parque de lojas, encerrando lojas com baixa perspectiva de geração de valor e que não se adequam ao novo mix de produtos da Companhia. No período, evoluímos na negociação com Shoppings, onde, por meio de parcerias, podemos otimizar o espaço das unidades. Em linha com o que vem sendo debatido com diversos *stakeholders* estamos, ainda, definindo um novo modelo padronizado de atendimento da Saraiva, com foco na experiência do cliente e na conversão em vendas.
- **Priorização da Rentabilidade por meio de maiores margens no e-commerce:** Durante o terceiro trimestre de 2019 a Companhia passou trabalhar com uma estratégia de priorização da rentabilidade no canal online. Com a estratégia, a Saraiva tem um faturamento menor no canal, porém com maior margem bruta e menores despesas variáveis, gerando um ganho adicional na margem de contribuição.
- **Migração da Plataforma de e-commerce:** Até ago/19 as vendas em nossa plataforma, uma das mais relevantes no país que cobre todo o território nacional, foram impactadas negativamente por instabilidades em nosso e-commerce, e alcançaram um desempenho abaixo de nossas expectativas. Visando mitigar as inconsistências do e-commerce, implementamos, em ago/19, uma nova plataforma, com sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado anteriormente, que está contribuindo para melhora na performance e aumento da taxa de conversão do site. Essa nova plataforma otimiza, ainda, o processo de inclusão de parceiros em nosso marketplace próprio, onde continuaremos ofertando as categorias de produtos de Tecnologia, que incluem itens como Telefonia e Informática. Nosso marketplace próprio, onde as lojas parceiras vendem e tem oportunidade de expor seus produtos para os visitantes de nosso site, opera por meio de metodologia ágil, e faz parte da estratégia da Saraiva para proporcionar uma experiência completa aos nossos clientes com uma maior variedade e diversidade de produtos e serviços, que conversam e complementam o nosso DNA. Em set/19, 20% do faturamento de nosso canal de e-commerce foi gerado via Marketplace In, que teve um crescimento de quase 100% em relação aos meses anteriores a implementação da nova plataforma.
- **Redução de despesas operacionais:** O plano de reestruturação, iniciado em nov/18, vem apresentando reflexos importantes em 2019, onde observamos uma redução superior a 25% nas despesas recorrentes em relação ao

mesmo período de 2018, demonstrando o potencial sucesso no processo de recuperação. Durante o terceiro trimestre de 2019, a Companhia, em sua busca contínua por ganhos adicionais de rentabilidade, realizou mais uma rodada de reestruturação que envolveu redução do quadro de funcionários em todas as unidades de negócio, revisão de contratos, redução do custo de ocupação, entre outras. A estimativa é que essas medidas gerem uma redução adicional de, aproximadamente, R\$ 40 milhões em despesas em 2020.

- **Liberação de recebíveis:** A Companhia concluiu, em mar/19, a negociação com o Banco Itaú para a liberação de R\$ 31,0 milhões em recebíveis de cartão de crédito que garantiam os pagamentos de operações financeiras, viabilizando o acesso a boa parte do faturamento.
- **Imagem consolidada e liderança de mercado:** Mesmo com os impactos sentidos pelas sucessivas crises, a Companhia mantém sua imagem fortalecida e a liderança em alguns segmentos do mercado livreiro, evidenciada pelo sucesso nas negociações com fornecedores da categoria de livros, que prezam pelo sucesso da Saraiva no processo de recuperação judicial.
- **Perfil Omnichannel:** A operação da Companhia, entre Lojas Físicas e o Online, possui grande Sinergia. O cliente multicanal tem um comportamento de gasto médio no ano 197% maior que em loja e 270% maior que em site, resultante de uma frequência maior 2,3 vezes x loja e 3 vezes em comparação ao site.

Mobilizamos todos os esforços para efetivar os ajustes necessários para garantir a continuidade operacional. As medidas tomadas, aliadas à aprovação do Plano de Recuperação Judicial, que estabelece medidas de eficiência para a equalização e liquidação do passivo das empresas, tais como a reestruturação do passivo e a preservação de investimentos considerados essenciais à continuidade operacional, e alterações na estrutura de Governança Corporativa, comprovam a viabilidade futura da Companhia.

A Administração, ciente da relevância dos desafios está mobilizada para a realização dos ajustes que forem necessários para assegurar o sucesso do Plano de Recuperação Judicial e a consequente continuidade operacional de acordo com o plano de viabilidade econômica que patrocinou a aprovação do Plano de Recuperação Judicial e, assim, está otimista em seu julgamento acerca da sua capacidade de recuperação e manutenção da atividade operacional.

Existe um desafio grande de mercado, mas confiamos plenamente no crescimento e na recuperação do mercado de livros no Brasil. Considerando que já vemos uma recuperação em outros setores relevantes do varejo nacional, além de recentes divulgações com melhora de importantes indicadores econômicos, estamos diante de um cenário que favorece a perspectiva de retomada para nossos principais setores de atuação.

IMPACTOS NÃO RECORRENTES

Durante o terceiro trimestre de 2019 a Companhia alcançou um Lucro Líquido de R\$ 11,5 milhões. No entanto, além de realizar diversos ajustes em sua operação visando o aumento da rentabilidade, a Saraiva aprovou seu Plano de Recuperação, gerando impactos contábeis, positivos e negativos, em seus resultados. Entre os principais impactos no resultado, tanto em função da reestruturação, como do Processo de Recuperação Judicial, podemos destacar:

- Aparas e Provisão: R\$ 5,7 milhões negativos de impacto no Lucro Bruto.
- *Impairment* e *Ágio*: R\$ 97,2 milhões negativos nas Despesas.
- Baixa de projetos e licenças: R\$ 22,7 milhões negativos nas Despesas.
- Outros impactos: R\$ 45,5 milhões negativos nas Despesas.
- Ajuste à Valor Presente da dívida e Juros referente ao Processo de Recuperação Judicial: R\$ 277,7 milhões positivos no Resultado Financeiro.

Dessa maneira, para que possa ser realizada uma análise mais fidedigna da operação da Companhia, todos os resultados reportados neste Relatório da Administração consideram os números recorrentes, expurgando os efeitos citados acima. Segue na tabela abaixo a reconciliação dos resultados:

Reconciliação - 3T19 (R\$ MM)	3T19 Contábil	CPC 06 (R2) IFRS 16	Impactos Não-Recorrentes	3T19 Ajustado
Receita Bruta	159.638			159.638
Impostos	(6.975)			(6.975)
Receita Líquida	152.663			152.663
CMV	(97.812)		5.715	(92.097)
Lucro Bruto	54.851		5.715	60.566
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>35,9%</i>			<i>39,7%</i>
Despesas Operacionais	(241.729)	(16.750)	165.327	(93.152)
EBITDA	(186.878)	(16.750)	171.042	(32.587)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-122,4%</i>			<i>-21,3%</i>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	245.629	16.750	(277.670)	(15.290)
Resultado Financeiro Líquido	266.449	6.286	(277.670)	(4.935)
Depreciação e Amortiz.	(20.820)	10.464		(10.356)
Lucro/Prejuízo antes do IR	58.751		(106.628)	(47.877)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(47.368)		36.254	(11.114)
Lucro/Prejuízo antes da part. Minoritária	11.383		(70.375)	(58.992)
Participação minoritária	1			1
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas	11.384		(70.375)	(58.991)
Res. Liq. das Op. Descontinuadas (Liq. impostos)	160			160
Lucro (Prejuízo) Líquido	11.544		(70.375)	(58.831)
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>7,6%</i>			<i>-38,5%</i>

DESTAQUES

- Aumento de 13,5 p.p na Margem Bruta ajustada do 3T19.
- Redução de 28,7% na Despesa Operacional ajustada do 3T19.
- Melhora de R\$ 16,9 milhões no EBITDA ajustado do 3T19.
- Melhora de 20 dias no Prazo Médio de Recebimento de clientes em comparação com o 3T18.

EVENTOS SUBSEQUENTES

- Pagamento, conforme Aviso aos Acionistas de 28 de outubro de 2018, de uma parcela dos Dividendos declarados pela Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 26 de abril de 2018, no montante de R\$5,8 milhões. De acordo com os termos do Plano de Recuperação Judicial aprovado, foram pagos os Dividendos até o limite do valor de R\$ 10,0 mil. Os acionistas que fizeram jus aos Dividendos em valor superior a R\$ 10,0 mil receberão o saldo dos Dividendos restantes nos termos da Cláusula 9.2 do Plano de Recuperação Judicial.
- Aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de outubro de 2019, o aumento do capital autorizado da Companhia, que passou para o limite de até 66,0 milhões de ações, e a inclusão de regra estatutária conferindo poderes ao Conselho de Administração da Companhia para, dentro do limite do capital autorizado, emitir bônus de subscrição.
- Aprovado, conforme Aviso aos Acionistas de 4 de novembro de 2019, em Reunião do Conselho de Administração em 3 de novembro de 2019, assistida pelo Conselho Fiscal, Aumento de Capital social da Companhia, assim como, a emissão de Bônus de Subscrição, ambos dentro do limite do capital autorizado, nos termos do Plano de Recuperação Judicial e do Estatuto Social da Companhia.
- Submetida, em Assembleia Geral de Credores realizada em 11 de novembro de 2019, a lista final de nomes para os cargos de Conselho de Administração e Diretor-Presidente, conforme lista inicial apresentada pela consultoria Korn Ferry, nos termos estabelecidos no Plano de Recuperação Judicial.

PRINCIPAIS INDICADORES

Tabela 1. (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado – Ajustado ¹	3T19	3T18	A/A	2T19	T/T	9M19	9M18	A/A
Receita Bruta (Lojas + E-commerce) ²	159.638	329.281	-51,5%	161.328	-1,0%	533.628	1.333.034	-60,0%
Lojas	109.987	211.949	-48,1%	105.443	4,3%	346.256	809.654	-57,2%
E-commerce	49.651	117.333	-57,7%	55.885	-11,2%	187.372	523.381	-64,2%
Receita Líquida (Lojas + E-commerce) ²	152.663	310.388	-50,8%	155.827	-2,0%	513.252	1.245.324	-58,8%
Lojas	105.686	201.517	-47,6%	102.331	3,3%	334.056	765.128	-56,3%
E-commerce	46.977	108.870	-56,9%	53.496	-12,2%	179.196	480.196	-62,7%
Lucro Bruto Ajustado ¹	60.566	81.215	-25,4%	44.870	35,0%	154.710	368.573	-58,0%
Margem Bruta (%)	39,7%	26,2%	13,5 p.p.	28,8%	10,9 p.p.	30,1%	29,6%	0,5 p.p.
Despesas Operacionais Recorrentes ^{1 3}	(93.152)	(130.695)	-28,7%	(101.293)	-8,0%	(290.814)	(419.363)	-30,7%
EBITDA Ajustado ³	(32.587)	(49.480)	-34,1%	(56.423)	-42,2%	(136.104)	(50.790)	168,0%
Margem EBITDA Ajustada (%) ¹	-21,3%	-15,9%	-5,4 p.p.	-36,2%	14,9 p.p.	-26,5%	-4,1%	-22,4 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado antes das Op. Descontinuadas ¹	(58.991)	(65.384)	-9,8%	(70.489)	-16,3%	(192.741)	(98.346)	96,0%
Margem Líquida Ajustada antes das Op. Descontinuadas (%) ¹	-38,6%	-21,1%	-17,6 p.p.	-45,2%	6,6 p.p.	-37,6%	-7,9%	-29,7 p.p.
Res. Líq. das Op. Descontinuadas (Líqu. impostos)	160	(1.218)	-	(1.196)	-	(1.612)	(2.240)	-28,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ¹	(58.831)	(66.602)	-11,7%	(71.685)	-17,9%	(194.353)	(100.586)	93,2%
Margem Líquida Ajustada (%) ¹	-38,5%	-21,5%	-17,1 p.p.	-46,0%	7,5 p.p.	-37,9%	-8,1%	-29,8 p.p.
Crescimento/Redução Lojas (SSS - %)	-36,3%	-15,5%	-20,8 p.p.	-46,4%	10,2 p.p.	-48,0%	-4,0%	-44,0 p.p.
Crescimento/Redução E-commerce	-57,7%	-26,1%	-31,6 p.p.	-63,2%	5,5 p.p.	-64,2%	4,9%	-69,1 p.p.
Quantidade de Lojas - Final do período	73	103	-29,1%	74	-1,4%	73	103	-29,1%
Área de Vendas - Final do período (m ²)	49.259	60.127	-18,1%	49.469	-0,4%	49.259	60.127	-18,1%

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.

Nota: 2. Considera a receita proveniente do Saraiva Entrega no canal Lojas Físicas.

Nota: 3. Inclui as despesas incorridas nas contas de Depreciação e Juros (CPC 06 (R2) - IFRS 16) exclui o impacto de despesas não recorrentes e extraordinárias de reestruturação para aumento de produtividade de R\$ 3,6 milhões no 9M18.

RESULTADOS

RECEITA – No 3T19 a receita bruta alcançou R\$ 159,6 milhões, queda de 51,5% quando comparada com o 3T18. A receita líquida seguiu a mesma tendência no trimestre, apresentando redução de 50,8%. Cabe destacar que uma parcela da redução nas vendas ainda é resultado do início do processo de reestruturação da Companhia, que inclui a descontinuação da categoria de Tecnologia, do abastecimento que ainda está sendo normalizado, da redução do número de lojas físicas, e da relevante queda de faturamento gerado por problemas de instabilidade em nosso canal *online*.

RECEITA LOJAS FÍSICAS – A receita bruta de lojas físicas, no terceiro trimestre de 2019, atingiu R\$ 110,0 milhões, o que representa queda de 48,1% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior. Em termos de lojas comparáveis apresentamos um declínio de 36,3% no mesmo período. A receita líquida, seguindo a mesma linha, apresentou redução de 47,6%.

RECEITA E-COMMERCE – No 3T19 as vendas brutas do site Saraiva.com apresentaram declínio de 57,7% em relação ao ano anterior, enquanto as vendas líquidas reduziram em 59,6%. As vendas em nosso canal de *e-commerce*, uma das mais relevantes no país que cobre todo o território nacional, foram fortemente impactadas negativamente por instabilidades em nosso *e-commerce*, que estão sendo solucionadas e serão eliminadas com a nova plataforma de *e-commerce* já em fase de implementação, que possui um sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado atualmente. Além disso, durante o terceiro trimestre de 2019 a Companhia passou trabalhar com uma estratégia de priorização da rentabilidade no canal online. Com a estratégia, a Saraiva tem um faturamento menor no canal, porém com maior margem bruta e menores despesas variáveis, gerando um ganho adicional na margem de contribuição.

RESULTADO BRUTO – O lucro bruto ajustado, apesar da redução de 25,4% no terceiro trimestre de 2019, apresentou um forte ganho de 13,5 p.p. na margem bruta ajustada, que passou de 26,2% no 3T18 para 39,7% no 3T19. Continuamos investindo em novas ferramentas, em especial um novo sistema de precificação dinâmica e uma nova estratégia para o *e-commerce*, visando contribuir para a melhor gestão da margem bruta. Além disso, continuaremos focando em nosso negócio de livros, que possuem margens superiores às outras categorias que estão sendo descontinuadas.

DESPESAS OPERACIONAIS – A linha de despesas operacionais recorrentes, mesmo com a inclusão do efeito do IFRS-16 nas linhas de Despesas, o que impacta negativamente o resultado devido ao método de contabilização, totalizou R\$ 93,2 milhões no 3T19, apresentando forte redução de 28,7% no trimestre, como reflexo das iniciativas realizadas. Cabe destacar que continuamos focados na racionalização de gastos para a melhora dos resultados, e já estamos colhendo os frutos das medidas tomadas recentemente. Continuamos fazendo ajustes recorrentemente em nossa estrutura visando sempre melhorias de desempenho e produtividade, o que solidifica as bases para recuperação da Companhia.

EBITDA – O EBITDA, fortemente impactado pela descontinuação da categoria de Tecnologia, além do abastecimento que ainda está sendo normalizado, e da relevante queda de faturamento gerado por problemas de instabilidade em nosso canal *online*, totalizou R\$ 32,6 milhões negativos no 3T19, apresentando um ganho de R\$ 16,9 milhões em relação ao 3T18.

Tabela 2. EBITDA (R\$ mil, exceto quando indicado)

Consolidado – Ajustado¹	3T19	3T18	A/A	2T19	T/T	9M19	9M18	A/A
Lucro Líquido (Prejuízo)¹	(58.831)	(66.602)	-11,7%	(71.685)	-17,9%	(194.353)	(100.586)	93,2%
(+) Resultado financeiro ¹	4.935	14.360	-65,6%	3.667	34,6%	14.397	42.324	-66,0%
(+) IR / CSLL ¹	11.114	(6.954)	-	-	0,0%	11.114	(21.460)	-
(+) Depreciação e Amortiz	10.356	8.503	21,8%	10.405	-0,5%	31.137	26.700	16,6%
(+) Resultado Líq. Op. Descontinuadas/Outros ¹	(161)	1.213	-	1.190	-	1.600	2.232	-28,3%
EBITDA Ajustado	(32.587)	(49.480)	-34,1%	(56.423)	-42,2%	(136.104)	(50.790)	168,0%
<i>Margem EBITDA ajustada (%)</i>	<i>-21,3%</i>	<i>-15,9%</i>	<i>-5,4 p.p.</i>	<i>-36,2%</i>	<i>14,9 p.p.</i>	<i>-26,5%</i>	<i>-4,1%</i>	<i>-22,4 pp</i>

Nota: 1. Ajustado expurgando o efeito de itens não recorrentes conforme citado anteriormente no relatório.

CAPITAL DE GIRO* – O prazo médio de recebimento passou de 55 dias no 3T18 para 35 dias no 3T19. O prazo médio de cobertura de estoques reduziu em 9 dias, passando de 110 dias no 3T18 para 101 dias no 3T19.

* para o cálculo dos dias do ciclo operacional utilizamos a média dos últimos 12 meses

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA LÍQUIDA – O resultado financeiro líquido ajustado, excluindo o impacto da alteração contábil em virtude do CPC 06 (R2) - IFRS 16, foi uma despesa de R\$ 4,9 milhões no terceiro trimestre de 2019, representando uma redução de 65,6% em comparação ao mesmo período de 2018.

LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO – O prejuízo líquido ajustado da Companhia, antes do resultado líquido de operações descontinuadas, foi de R\$ 59,0 milhões no 3T19.

INVESTIMENTOS (CAPEX) – Os investimentos efetuados totalizaram R\$ 3,4 milhões no 3T19 versus R\$ 48,2 milhões no 3T18, confirmando a redução de investimentos indicada pela Companhia. Cabe destacar que, grande parte desses investimentos, foram direcionados a nova plataforma de *e-commerce* em fase de implementação, que possui um sistema mais leve, ágil e estável do que o utilizado atualmente.

LIQUIDEZ – Em 30 de setembro de 2019, o saldo total de Caixa Disponível, Caixa Bloqueado e Recebíveis de Cartão de Crédito era de R\$ 39,2 milhões, contra R\$ 79,5 milhões em 30 de junho de 2019, em virtude, principalmente, das menores vendas realizadas no período, além do impacto de categorias descontinuadas e de despesas de extraordinárias de reestruturação.

A tabela a seguir apresenta a dívida líquida consolidada (excluindo o saldo de Credores relativo ao processo de recuperação judicial) da Saraiva em 30 de setembro de 2019, que somava R\$ 139,7 milhões, contra R\$ 135,5 milhões em 30 de junho de 2019, e R\$ 164,8 milhões em 30 de setembro de 2018. Se considerarmos os recebíveis do cartão de crédito, encerramos o 3T19 com uma dívida líquida de R\$ 119,6 milhões contra R\$ 103,8 milhões no 2T19, e R\$ 122,2 milhões no 3T18.

Tabela 3. Evolução dos principais indicadores de endividamento CONSOLIDADO monitorados pela Companhia (R\$ mil)

Consolidado^{1 2}	3T19	3T18	A/A	2T19	T/T
Tipo de Transação					
Empréstimos e Financiamentos	156.680	178.016	-12,0%	154.569	1,4%
(+) Contas a Pagar Aquisição de Empresas	0	2.597	-100,0%	2.718	-100,0%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa / Aplicações Fin.	16.970	15.813	7,3%	21.811	-22,2%
Dívida Líquida Ajustada Antes dos Recebíveis	139.710	164.800	-15,2%	135.476	3,1%
(-) Recebíveis de Cartão de Crédito	20.144	42.580	-52,7%	31.664	-36,4%
Dívida Líquida Consolidada Após os Recebíveis	119.566	122.220	-2,2%	103.812	15,2%
Montante relativo ao processo de Recuperação Judicial	258.533	-	-	671.271	-61,5%

Nota 1: Exclui a parcela relativa ao Arrendamento Mercantil (CPC 06 (R2) - IFRS 16).

Nota 2: "Antecipação de Recebíveis" (R\$ 0,5 milhão no 3T19, R\$ 1,2 milhões no 2T19, e R\$ 69,5 milhões no 3T18).

NOSSAS LOJAS – No 3T19 a Saraiva contava com 73 lojas em 17 estados brasileiros e no Distrito Federal. No 3T19, em linha com nossa estratégia de priorizar ativos com maior potencial de geração de valor, e de acordo com a iniciativa de renovação do parque de lojas da Companhia, encerramos 1 unidade até o dia 30 de setembro de 2019.

INFORMAÇÕES TELECONFERÊNCIA

A Teleconferência sobre os resultados do 3T19 da Saraiva, conduzida em português, será realizada no dia **14 de novembro de 2019**, às **10:30** (horário de Brasília) / **08h30** (horário de NY).

A teleconferência será transmitida ao vivo por meio de *streaming* de áudio.

Para mais detalhes, acesse: www.saraivari.com.br

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Horário

Brasil BRT (Brasília): 10h30

US Eastern Standard Time EST (Nova York): 08h30

Telefones para conexão dos participantes

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1080

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 2820-4080

Senha: **SARAIVA**

Replay: +55 11 3193-1012 ou 2820-4012 (disponível por 7 dias)

Códigos de acesso: 5867963# (Português)

Para acompanhar a teleconferência pela Internet, conecte-se pela **Plataforma de Webcast:**

Português: [Clique Aqui](#)

SOBRE A SARAIVA

A Saraiva, empresa focada em educação, cultura e entretenimento, está presente em todas as fases da vida de seus clientes. A Companhia opera por meio do conceito *omnichannel*, que integra lojas físicas, internet e dispositivos móveis, com uma ampla gama de produtos e serviços. A empresa conduz seus negócios de comércio eletrônico pelo *site* Saraiva.com.br, cuja operação é totalmente integrada à da rede de lojas físicas, com presença em todo o território nacional.

AVISO LEGAL

Este relatório contém declarações sobre o futuro que estão sujeitas a riscos e incertezas. Essas declarações são baseadas nas crenças e premissas da Administração e em informações atualmente disponíveis. Nossos resultados futuros e valor para os acionistas podem diferir materialmente daqueles expressos ou sugeridos nestas declarações sobre o futuro.